

INTERVENÇÃO PROFERIDA NO PLENÁRIO DA A.L.R.A.A. NO PERÍODO LEGISLATIVO DE OUTUBRO

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

Como representante eleito dos florentinos, tive o privilégio de acompanhar todas às visitas estatutárias à ilha das Flores, desde o ano de 1997.

Assim, testemunhei as visitas iniciais em que o Governo era, por assim dizer, “sequestrado” pelos Presidentes de Câmara e obrigado a longas viagens de autocarro, por montes e vales, para ver aquilo que as autarquias tinham feito ou pretendiam fazer, o que proporcionava aos autarcas o fugaz protagonismo de que estavam arredados no resto do ano, sem acesso aos microfones da rádio e às câmaras de televisão.

Assisti depois, com a introdução do modelo que ainda vigora, à instrumentalização do Conselho de Ilha por algumas forças políticas da oposição, na tentativa de fazer passar uma imagem de descontentamento e contestação ao PS e ao seu Governo que, como os sucessivos actos eleitorais vieram demonstrar, era completamente falsa e nada tinha a ver com o que realmente pensava e sentia a maioria dos florentinos.

Felizmente que tudo isso é passado. Entretanto muitos dos protagonistas mudaram, por força da soberana vontade do povo,

outros terão aprendido com os próprios erros, o que é salutar, e nas últimas visitas estatutárias às Flores as reuniões com o Conselho de Ilha realizaram-se num clima de diálogo e respeito mútuo, tendo sido, por isso mesmo, muito mais profícuas.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

No início do corrente mês de Outubro, mais precisamente nos dias 2, 3 e 4, o Governo Regional efectuou a visita estatutária à ilha das Flores do ano de 2006.

E esta não foi apenas mais uma visita, para cumprimento da imposição estatutária, muito pelo contrário.

Por um lado, pelo simbolismo de se tratar da décima vez que o Conselho do Governo Regional presidido por Carlos César reuniu na ilha mais ocidental da Região. Por outro, porque, em resultado das importantes decisões tomadas, esta visita se revelou uma das mais positivas para o progresso e desenvolvimento da ilha das Flores, como a leitura do Comunicado do Conselho do Governo permite comprovar.

Querendo caracterizar numa só palavra esta visita do Governo Regional à ilha das Flores, o melhor termo que me ocorre é "colaboração".

Com efeito, mediante protocolo de cooperação celebrado com o Governo Regional a gestão da Biblioteca Pública de Santa Cruz das Flores será entregue à respectiva Câmara Municipal, logo que concluída

a ampliação e adaptação da Casa Museu Pimentel de Mesquita, obra que um custo estimado em cerca de 750.000 euros e deverá estar concluída no prazo de um ano.

A construção do Lar de Idosos das Lajes das Flores, no valor estimado de um milhão e meio de euros, cujo projecto foi apresentado durante a visita, para além da natural parceria com a Santa Casa da Misericórdia local conta também com a colaboração do município local, que cedeu o terreno, o que levou o Presidente do Governo a afirmar ter sido conseguido o ideal: "congregar a boa vontade da Câmara, os recursos do Governo e o empenho da sociedade civil". Empenho que, é justo dizer-se, abrange também a Casa do Povo das Lajes, que aceitou uma alteração de prioridades, prescindindo da imediata construção da sua creche em favor da construção do lar de idosos, numa atitude que, se não é inédita será certamente pouco vulgar.

A criação do Centro Escolar das Lajes, alargando a escolaridade naquele concelho ao quinto e ao sexto ano, só foi possível com a colaboração da edilidade lajense, através da cedência de instalações.

A colaboração entre a Secretaria Regional da Agricultura e Florestas e a Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos vai permitir dar início imediato à pavimentação betuminosa do Caminho dos Ferros Velhos num troço de dois quilómetros enquanto prossegue a execução da segunda fase das obras de drenagem, com a construção de valetas e aquedutos, num investimento total que ronda o meio milhão de euros.

A construção do novo Parque de Retém e Exposição de Gado Bovino da ilha das Flores, inaugurado durante a visita, resultou de uma parceria entre o Governo Regional e a Associação Agrícola da Ilha das Flores. Esta infra-estrutura, que custou 170.000 euros, tem uma área de construção de mil metros quadrados, permitindo a operação simultânea de nove viaturas e seis contentores, e visa, em primeira instância, a preparação do gado bovino exportado em vivo das Flores e do Corvo.

Estes são apenas alguns exemplos de frutuosa colaboração entre o Governo Regional, as autarquias e outras entidades, a que poderíamos adicionar a parceria com a Associação de Jovens para a gestão da Ecoteca, os protocolos com a Associação Agrícola e com os clubes de informática, ou ainda o acordo entre a Fundação para a Divulgação das Tecnologias da Informação e a Câmara Municipal de Santa Cruz, para a realização, na ilha das Flores, de um curso destinado a habilitar a população local com conhecimentos básicos em tecnologias de informação.

Senhor Presidente da Assembleia,
Senhoras e Senhores Deputados
Senhora e Senhores Membros do Governo

A última visita estatutária às Flores permitiu também ao Governo Regional inaugurar a nova grua de 16 toneladas instalada no núcleo de pescas do Porto das Lajes, que representou um investimento da ordem dos 116.000 euros, e autorizar a abertura do concurso público relativo à empreitada de construção do porto de pesca da freguesia de Ponta

Delgada, um investimento de cerca de 1,5 milhões de euros cujo aviso, aliás, já se encontra publicado no Diário da República.

Permitiu igualmente constatar o bom andamento das obras da protecção da orla costeira de Santa Cruz, a maior intervenção até hoje levada a cabo na protecção da orla costeira das nossas ilhas, num montante próximo dos 2,3 milhões de euros.

Permitiu ainda tomar um conjunto importante de outras decisões, tais como:

- A instalação de um posto da RIAC na vila das Lajes;
- A integração da Escola Básica Integrada das Flores no projecto “Escolas Digitais” e a construção de um novo ginásio anexo àquela escola;
- A reabilitação da cabeça do molhe do Porto das Lajes e a construção do respectivo núcleo de recreio náutico;
- O lançamento da empreitada para conclusão da reabilitação do Ramal da Fajã Grande e para pavimentação da Rua da Esperança, em Santa Cruz, intervenção orçada em 650.000 euros.
- A aquisição de duas câmaras frigoríficas de conservação de cadáveres e restante equipamento, a instalar no Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores.

Mas esta visita fica marcada, de modo particular, pelo anúncio de dois grandes investimentos, que em conjunto totalizam os 4,5 milhões de euros.

São eles a construção de um hotel de quatro estrelas, com 26 quartos, junto à antiga Fábrica da Baleia do Boqueirão e a própria recuperação daquela fábrica e a sua transformação num Centro de Interpretação Ambiental e Cultural.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

Esta visita estatutária às Flores mostrou-nos um Governo Regional dinâmico e determinado, criativo e inovador, apostado e empenhado em cumprir os compromissos eleitorais que assumiu com os florentinos.

Um Governo Regional que se prepara para, no próximo ano, levar a cabo um volume de investimentos ímpar, na ordem dos doze milhões e meio de euros, que o mesmo é dizer dois milhões e meio de contos.

Um Governo Regional que, com a sua acção, e tal como se comprometeu, continua a mudar a ilha das Flores para melhor.

Disse.

Horta, Sala das Sessões, em 24 de Outubro de 2006

O Deputado Regional,

Manuel Herberto Rosa